2° ANO – SIMULADO - LITERATURA

01.

Famigerado

Com arranco, [o sertanejo] calou-se. Como arrependido de ter começado assim, de evidente. Contra que aí estava com o fígado em más margens; pensava, pensava. Cabismeditado. Do que, se resolveu. Levantou as feições. Se é que se riu: aquela crueldade de dentes. Encarar, não me encarava, só se fito à meia esguelha. Latejava-lhe um orgulho indeciso. Redigiu seu monologar.

O que frouxo falava: de outras, diversas pessoas e coisas, da Serra, do São Ão, travados assuntos, insequentes, como dificultação. A conversa era para teias de aranha. Eu tinha de entender-lhe as mínimas entonações, seguir seus propósitos e silêncios. Assim no fechar-se com o jogo, sonso, no me iludir, ele enigmava. E, pá:

— Vosmecê agora me faça a boa obra de querer me ensinar o que é mesmo que é: fasmisgerado... faz-me-gerado... falmisgeraldo... familhas-gerado...?

(ROSA, J. G. Primeiras estórias. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988)

A linguagem peculiar é um dos aspectos que conferem a Guimarães Rosa um lugar de destaque na literatura brasileira. No fragmento lido, a tensão entre a personagem e o narrador se estabelece porque

a) o narrador se cala, pensa e monologa, tentando assim evitar a perigosa pergunta de seu interlocutor.

b) o sertanejo emprega um discurso cifrado, com enigmas, como se vê em “a conversa era para teias de aranha”.

c) entre os dois homens cria-se uma comunicação impossível, decorrente de suas diferenças socioculturais.

d) a fala do sertanejo é interrompida pelo gesto de impaciência do narrador, decidido a mudar o assunto da conversa.

**e) a palavra desconhecida adquire o poder de gerar conflito e separar as personagens em planos incomunicáveis.**

02.

Considere o poema abaixo, de Ana Cristina César (1952-1983).

**Fisionomia**

não é mentira

é outra

a dor que dói

em mim

é um projeto

de passeio

em círculo

um malogro

do objeto

em foco

a intensidade

de luz

de tarde

no jardim

é outra

a dor que dói

O título do poema está relacionado ao eu lírico por um conflito de natureza

a) amorosa.

b) social.

c) física.

**d) existencial.**

e) imaginária.

03.

Guimarães Rosa e Clarice Lispector representam duas vertentes literárias diferentes da ficção brasileira do século XX.

No entanto, seus estilos possuem pelo menos um traço em comum, que é

a) a pesquisa linguística, representada pelo amplo uso de neologismos.

b) a utilização da língua portuguesa em sua variedade mais prestigiada, também chamada de língua padrão, com poucos desvios.

**c) o aprofundamento psicológico das personagens, que se revela em questionamentos de ordem existencial.**

d) a fixação de um vocabulário regionalista.

e) a predominância de personagens que partem do interior do Brasil e que não se adaptam ao cotidiano das grandes cidades.

04.

GRANDE SERTÃO: VEREDAS rompe com a narrativa conhecida como Romance de 30 e estabelece um novo padrão para a narrativa longa brasileira. Entretanto, a obra de Guimarães Rosa NÃO rompe com

**a) a ambientação preferencialmente rural.**

b) o foco narrativo na terceira pessoa.

c) a crítica ao latifúndio.

d) a denúncia social.

e) a linguagem enxuta e discreta.

05.

Refente ao conto "As margens da alegria", do livro Primeiras Estórias, de João Guimalhães Rosa:

Guimarães Rosa é conhecido por seus neologismos, isto é, pelas palavras que criava.

O trecho que contém um neologismo se encontra em:

a) Era uma viagem inventada no feliz; para ele, produzia-se em caso de sonho.

b) E as coisas vinham docemente de repente, seguindo harmonia prévia.

**c) Mal podia com o que agora lhe mostravam, na circuntristeza.**

d) O que o Tio falava: que ali havia “imundície de perdizes”.

e) A conversa era para teias de aranha.

06.

O título do livro A hora da estrela, de Clarice Lispector, diz respeito ao seguinte momento do romance:

a) O despertar amoroso de Macabéa no namoro com Olímpico.

b) A descoberta de Macabéa de que Olímpico a traía com Glória.

c) A obtenção por Macabéa de um bom emprego como datilógrafa.

d) A previsão do grande futuro de Macabéa, feita pela cartomante.

**e) A morte de Macabéa, atropelada por um carro de luxo.**

07.

eia o trecho abaixo:

“Não tenho uma palavra a dizer. Por que não me calo, então? Mas se eu não forçar a palavra a mudez me engolfará para sempre em ondas. A palavra e a forma serão a tábua onde boiarei sobre vagalhões de mudez.”

O fragmento, extraído da obra de Clarice Lispector, apresenta

**a) uma reflexão sobre o processo de criação literária.**

b) uma postura racional, antissentimental, triste e recorrente na literatura dessa fase.

c) traços visíveis da sensibilidade, característica presente na 2ª fase modernista.

d) a visão da autora, sempre preocupada com o valor da mulher na sociedade.

e) exemplos de neologismo, característica comum na 3ª fase modernista.

08.

Clarice Lispector ocupa um lugar destacado na Literatura Brasileira.

Em sua obra estão presentes as seguintes características:

**a) intimismo, introspecção, temática urbana.**

b) temática urbana, folclore, moralidade.

c) subjetividade, temática agrária, religiosidade.

d) psicologismo, regionalismo, ruralismo.

e) tradicionalismo, romantismo, intimismo.